

## Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo

*Síntese de autoavaliação relativa ao ano letivo 2017/18*



Bienal Micro-Pavilion – A07 Projecto Conceito 2017/18

### I. Introdução geral

O Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo (MIAU), da Escola Superior Gallaecia, foi acreditado por seis anos pela A3ES, Agência de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior, estruturando-se de acordo com os princípios do Tratado de Bolonha. O Mestrado Integrado foi também reconhecido por Diretiva Europeia, permitindo assim aos seus diplomados o exercício da profissão em qualquer país da União Europeia. O curso é constituído por 10 semestres, num total de 5 anos letivos, sendo que o 2º ciclo (4º e 5º anos) integra semestres especializados na área de Urbanismo (7ºsem.), de Património (8ºSem.), de Coordenação de Projeto (9ºSem.), de Dissertação de Mestrado, e de Metodologias de Investigação (10ºSem.).

O curso tem o suporte do CI-ESG, Centro de Investigação da Escola Superior Gallaecia, para o desenvolvimento de projetos de investigação de carácter nacional e internacional, Prestações de Serviços e Apoio à Comunidade, procurando maior articulação entre o conhecimento científico produzido, a relação com a comunidade, e os conteúdos das unidades curriculares do Plano de Estudos.

O objetivo geral do curso centra-se na capacitação do estudante para uma perspetiva global e coerente no âmbito da intervenção do arquiteto e urbanista, no quadro da

## Relatório de Autoavaliação ao Ciclo de Estudos

exigência e evolução do mercado de trabalho, através da prática dos atos próprios da profissão, valorizando a especificidade de territórios, de contextos culturais e de domínios científicos, considerando as seguintes premissas:

- Transmitir conhecimentos, competências, ferramentas, métodos e processos necessários ao exercício autónomo da Arquitetura e Urbanismo.
- Contribuir para a compreensão do fenómeno arquitetónico e urbano, nas suas múltiplas dimensões, estruturada na interpretação crítica fundamentada.
- Desenvolver estratégias para o desenho, representação e comunicação de projetos de Arquitetura e Urbanismo, adequando-os aos seus contextos e intervenientes.
- Formar profissionais responsáveis, que participem ativamente na produção arquitetónica e urbana, refletindo, projetando e tendo presente qualidade, rigor, e exigência, assim como valores éticos transversais ao exercício da profissão.

Com base nestas premissas, é realizado o presente relatório de autoavaliação, relativo ao ano letivo de 2017/18, desenvolvido pela Direção de Curso, sendo este estruturado, segundo os seguintes pontos:

- I. Introdução Geral
- II. Ciclo de Estudos – Corpo Docente;
- III. Ingresso no Ciclo de Estudos;
- IV. Sucesso escolar – Análise Geral de Resultados;
- V. Abandono Escolar;
- VI. Diplomados e Empregabilidade;
- VII. Inquéritos e consulta aos estudantes;
- VIII. Inquéritos e consulta aos docentes;
- IX. Desempenho do Ciclo de Estudos na articulação com a Comunidade;
- X. Desempenho do Ciclo de Estudos na articulação com eventos académicos e culturais;
- XI. Articulação do Ciclo de Estudos com a Investigação Científica;
- XII. Pontos Fortes e Pontos Fracos;
- XIII. Conclusão.

## II. Ciclo de Estudos - Corpo Docente

Relativamente ao ano letivo 2017/18, o MIAU apresentou um corpo docente com um total de 16 docentes, dos quais 75,19% são corpo docente próprio, num total de 12,60 ETI. Do corpo docente próprio, 63,49% dos docentes são Doutorados. Nos últimos anos, de referir o facto de todos os docentes não Doutorados, terem solicitado o reconhecimento institucional como Especialistas, realizando um esforço adicional para o seu reconhecimento técnico-científico nas suas áreas de ensino e especialização.

Face aos dados expostos, estão asseguradas e cumpridas, todas as diretrizes e critérios exigidos, de qualificação do corpo docente.

## III. Ingresso no Ciclo de Estudos

O ano de 2017/18 contou com 20 novos estudantes, dos quais 2 entraram através do regime geral de acesso e 18 através de processos de creditação (13 por mudança de instituição e 5 titulares de cursos superiores). O elevado recurso à creditação de Unidades Curriculares compatíveis com o Plano de Estudos da Escola Superior Gallaecia proporciona uma distribuição particular dos novos estudantes ao longo do MIAU. No ano transato verificaram-se 2 ingressos para o 1º ano; 7 para o 2º ano; 3 para o 3º ano, 1 no 4º ano e 1 no 5º ano.

Esta situação vem consolidar um perfil específico de estudante que se caracteriza por um pré-enquadramento na área técnico-científica do Curso, reforçando alguma assimetria nas dimensões das turmas existentes, nomeadamente pela sua exclusão das UCs das áreas tecnológicas (TEC) e o oposto nas UCs de carácter Teórico-Conceptual (HUM e DPA). Todavia a especificidade das Unidades Curriculares do Ciclo de Estudos, nomeadamente o seu carácter temático, acaba por amenizar esta distribuição pressupondo a inscrição em Unidades Curriculares isoladas ao longo do Curso, mesmo dos primeiros Semestres (ex: A01, A02, A12, A14, A19, A23, A32, ...).

Durante o ano letivo em causa, até à conclusão do 2º Semestre, registaram-se cerca de 30 solicitações de informações relativas a processos de creditação, verificando-se um aumento significativo em relação aos períodos anteriores, com especial foco em potenciais candidatos, provenientes da América do Sul.

## IV. Sucesso Escolar - Análise Geral de Resultados

Os resultados observados continuam a demonstrar uma tendência positiva, embora não tão acentuada como no semestre anterior.

Para efeitos comparativos, a Direção de Curso optou por considerar a avaliação final (relação entre a avaliação contínua e o exame de época normal) por entender ser a que melhor reflete a implementação do Plano de Estudos e dos objetivos pedagógicos estabelecidos.

### 1º Semestre

Verificou-se que a Área Científica com maior taxa de sucesso escolar (percentagem de aprovação) foi Humanidades, com cerca de 86%.

A área científica onde se regista menor nível de aprovação foi Ferramentas de Apoio ao Projeto (apenas uma UC neste semestre), com cerca de 66% de sucesso escolar, seguida de Desenho e Projeto com cerca de 73%.

As Unidades Curriculares com maior aproveitamento são: A02 Desenho I (DPA), A03 Geometria Descritiva (DPA), A17 Sistemas Construtivos (TEC) e A48 Legislação e Deontologia (TEC). Todas com 100% de aprovações entre os estudantes inscritos.

As Unidades Curriculares com maior índice de reprovação são: A37 Projeto-Urbanismo, com mais de 50% de reprovações; A25 Projeto-Equipamento e Espaço Público, com cerca de 43%; A47 Projeto-Coordenação Geral com 42%.

As médias das classificações mais elevadas registaram-se nas Unidades Curriculares de: A03 Geometria (16 valores) e A48 Legislação e Deontologia (15 valores).

As piores médias registaram-se nas Unidades Curriculares de: A25 Projeto-Equipamento, e as UCs de Projeto-Espaço Público e A37 Projeto-Urbanismo, ambas com média de 9 valores; seguidas das unidades A15 Simulação e Modelação II e A18 Estática, com 10 valores.

A nota mais elevada foi 18 valores e foi atribuída no âmbito das Unidades Curriculares de: A03 Geometria; A06 Materiais e Análise Construtiva; A26 História da Arquitetura Monumental; A40 Planeamento e Gestão Urbanística; A47 Projeto-Coordenação Geral; e A49 Gestão e Planeamento de Projeto e Obra.

A **média geral de notas** do 1º Semestre foi de **12,30 valores**.

A **taxa de aprovação geral** ronda os **78,85%**.

## Relatório de Autoavaliação ao Ciclo de Estudos

### 2º Semestre

Verificou-se que a Área Científica com maior taxa de sucesso escolar (percentagem de aprovação) foi Humanidades com cerca de 86%.

A área científica onde se regista menor nível de aprovação foi Desenho e Projeto, com cerca de 65%.

As Unidades Curriculares com maior aproveitamento são: A51 Metodologias de Investigação (HUM), com 100% de aprovações entre os estudantes inscritos. A12 História da Construção, A33 Sociologia e A43 História e Teoria da Conservação e Restauro também apresentam valores elevados, com mais de 90% de aprovações.

As Unidades com maior índice de reprovação são: A19 Projeto-Habitar Comunidade, com cerca de 65% de reprovações; A42 Projeto-Património, com cerca de 50%; e A34 Construções, com cerca de 45%.

As médias de classificações mais elevadas registaram-se nas Unidades Curriculares: A23-Conforto Ambiental (16 valores) e A51 Metodologias de Investigação (16 valores).

As médias de classificação mais baixas registaram-se nas Unidades Curriculares de: A19 Projeto-Habitar Comunidade, com cerca de 7 valores; e A42 Projeto-Património, com cerca de 8 valores. Todas as restantes Unidades Curriculares apresentam valores positivos, iguais ou superiores a 11.

A nota mais elevada foi 18 valores, tendo sido atribuída no âmbito das Unidades Curriculares: A19 Projeto-Habitar Comunidade; A23 Conforto Ambiental; e A24 Estruturas. Exclui-se desta classificação a UC A50 de Projeto-Dissertação.

A **média geral de notas** do 2º Semestre foi **12,38 valores**.

A **taxa de aprovação geral** é de aproximadamente de **78,88%**.

Nesse âmbito, a média geral das notas dos dois semestres, no ano letivo de 2017/18, foi de 12,34 valores e a taxa de aprovação geral dos estudantes dos dois semestres, no ano letivo de 2017/18 foi de 78,87%.

Verifica-se igualmente que em 2017/18, a média da classificação geral dos 5 anos de Mestrado Integrado é de 13,61 (no ano letivo anterior a média foi de 13,07 valores). A classificação média menor foi de 11 valores e a classificação mais elevada foi de 15 valores. no entanto, verifica-se que houve uma tendência geral para um maior numero de médias maiores do que no ano anterior, pois num universo de 13 diplomados, quatro estudantes obtiveram média geral de 15 valores, três estudantes alcançaram média geral de 14 valores, e quatro estudantes média geral de 13 valores, ao que se acresce um estudante com média de 12 valores e um com média de 11 valores. No ano

## Relatório de Autoavaliação ao Ciclo de Estudos

académico anterior, a tendência da média era em geral de 13 valores (cinco estudantes).

As Optativas inserem-se nas Unidades Curriculares com melhor média, apresentando 15 valores no 1º Semestre e 16 valores no 2º Semestre, inserindo-se também nas Unidades com menor rácio de reprovações. No 2º Semestre, entre três alternativas possíveis de Optativas, com igual número de inscrições (6 estudantes), não se verificou inclusivamente qualquer reprovação.

De destacar pela Direção de Curso, a Proposta de Projeto, no âmbito da Dissertação de Mestrado do estudante Daniel Santos Meira, que na competição académica ArchiPrix 2018 obteve Menção Honrosa atribuída pelo Júri do Prémio. O trabalho teve a particularidade de elaborar uma proposta arquitetónica para um complexo cultural a partir do desenvolvimento crítico de um sistema construtivo executado em Taipa. O trabalho, única participação da ESG no presente ano, foi distinguido com uma menção honrosa entre os 40 selecionados como finalistas. A Exposição dos trabalhos finalistas esteve patente na Casa da Arquitetura, em Matosinhos, no mês de Maio 2018.

### V. Abandono Escolar

Num universo de 103 estudantes inscritos no MIAU em 2017/18, verificaram-se 5 anulações de matrícula (3 anulações no 3ºano, e 2 anulações no 5ºano do MIAU), todos no regime de trabalhador-estudante. Considerando a informação disponibilizada pelos próprios, todas as situações tiveram causa circunstancial, devida à instabilidade laboral referente ao período do ano. Por outro lado, no mesmo ano, verificaram-se 6 reingressos de antigos estudantes da ESG.

### VI. Diplomados e Empregabilidade

No ano de 2017/18 o MIAU registou 13 conclusões de Mestrado, exatamente o mesmo número de diplomados do ano letivo de 2016/17. A média das classificações das notas finais de Dissertação em 2017/18 foi de 16,77 valores.

A classificação mínima da nota final de Dissertação foi de 13 valores e a classificação máxima foi de 20 valores - nota máxima atribuída pela primeira vez na ESG, proposta por arguente exterior à instituição. Em termos comparativos, no ano anterior a nota mínima tinha sido 15 valores e a nota máxima 18 valores. A média geral das Dissertações de Mestrado mantém-se nos 16,77, tal como no ano letivo anterior, o que constitui um resultado de grande sucesso, refletindo o nível elevado das dissertações finais apresentadas.

## Relatório de Autoavaliação ao Ciclo de Estudos

De uma forma geral, verifica-se um ligeiro aumento das dissertações de Mestrado elaboradas com recurso apenas a um semestre, contrariando assim o registo inicial dos processos pós-Bolonha. Verifica-se também que alguns casos constituem a retoma de processos de formação interrompida e que, gradualmente, têm vindo a ser recuperados através do reingresso de antigos estudantes.

Relativamente às temáticas e problemáticas elegidas, observa-se um decréscimo em relação às áreas relacionadas com os estudos urbanos e um incremento de trabalhos relacionados com a área de património, representando um acompanhamento da tendência atual do panorama nacional e europeu.

Os dados oficiais do MCTES, em Maio 2018 (website) indicam haver total empregabilidade dos diplomados da ESG. Os dados internos da ESG, já incluindo todos os diplomados da instituição universitária, indicam uma taxa de empregabilidade de 94%. Os diplomados encontram-se todos empregados em sectores relacionados com arquitetura e urbanismo, sendo que dois casos concretos diplomados em 2017/18, encontram-se a trabalhar em áreas específicas, relacionadas com o tema dos trabalhos finais de curso.

## VII. Inquéritos e Consulta aos Estudantes

Ao longo do ano letivo, os estudantes são consultados para responder a distintos tipos de inquéritos, nomeadamente, no referente ao ingresso na ESG; à Avaliação Intercalar do Desempenho dos Docentes; à Avaliação Final do Desempenho dos Docentes e da Avaliação da UC no âmbito do Plano de Estudos do curso; ao Funcionamento da ESG e seus serviços; e à Empregabilidade após Conclusão do Diploma. De seguida, são apenas apresentados os resultados dos inquéritos realizados aos estudantes, no âmbito da avaliação do Desempenho do Docente e da Unidade Curricular.

### 1º Semestre

O 1º semestre de 2017/18 revelou uma apreciação dos estudantes, relativa ao desempenho geral do corpo docente, de muito satisfatória. De referir, que parte substancial do desempenho do docente foi classificada acima dos 4 valores (de 1 a 5) e dois casos ligeiramente abaixo (3,84 e 3,83). Apenas um caso apresentou apreciação negativa sem prejuízo para a avaliação da respetiva Unidade Curricular e do outro docente da UC de Projeto. Esta situação constituiu uma colaboração pontual do docente com a instituição (sem continuidade), pelo que a Direção considera não ser necessário proceder a uma medida de retificação particular.

Os itens com melhor avaliação no desempenho dos Docentes foram:

- 1 - Domínio da matéria;
- 2 - Transmissão de conhecimentos (metodologia de ensino);

## Relatório de Autoavaliação ao Ciclo de Estudos

- 3 - Entrega de elementos complementares (textos, etc.);
- 4 - Rigor da avaliação;
- 5 - Disponibilidade no atendimento ao estudante;
- 6 - Assiduidade; e
- 9 - Apreciação global.

Dos itens identificados no ano transato como factores a melhorar, destaca-se:

- 7 - Pontualidade; e
- 8 - Acessibilidade de discurso e capacidade de transmissão de conhecimentos.

Os níveis de satisfação com a pontualidade docente revelam uma melhoria acentuada do desempenho docente, retificando assim uma das prioridades do ano letivo/anterior. No segundo item, verifica-se que, tirando casos pontuais, não se registam situações de insatisfação generalizada.

O item 3 - Entrega de elementos complementares, ainda que apresentando uma apreciação satisfatória, continua a merecer especial atenção por parte da Direção de Curso, que irá insistir na sua melhoria nas próximas reuniões de coordenação. Neste Semestre particular, alguns docentes reportaram alguma dificuldade de utilização da nova Plataforma AGE, como causa da menor disponibilização de elementos (digitais) aos estudantes.

Em relação aos professores afetos às Unidades Curriculares com menor nível de satisfação (3 unidades), procedeu-se à alteração da atribuição das respetivas Unidades no semestre seguinte, evitando-se assim, a repetição das mesmas circunstâncias no ano letivo seguinte.

Desde a Direção do Curso continuam a promover-se reuniões regulares entre as equipas de Projeto e o correspondente semestre, para discutir o desenvolvimento dos exercícios, em termos de evolução conceptual, teórica e técnica dos trabalhos.

### **2º Semestre**

No 2º semestre verificou-se um incremento geral da avaliação dos estudantes, em relação ao 2º e 8º semestres. Por outro lado, verificou-se uma ligeira descida em relação aos resultados do 4º, 6º e 10º semestres do MIAU.

Os itens com melhor avaliação no desempenho dos Docentes foram:

- 1 - Domínio da matéria;
- 5 - Disponibilidade no atendimento ao estudante;
- 6 - Assiduidade; e
- 9 - Apreciação global.

Os itens com pior avaliação no desempenho dos Docentes foram:

- 2 - Transmissão de conhecimentos (metodologia de ensino);



## Relatório de Autoavaliação ao Ciclo de Estudos

- 3 - Entrega de elementos complementares;
- 4 - Rigor da avaliação;
- 7 - Pontualidade;
- 8 - Capacidade de motivação e acessibilidade do discurso.

A comparação entre os resultados intercalares enquadra-se na tendência observada nos anos anteriores, resultando numa ligeira descida entre os dois momentos de avaliação.

Outra das situações menos positivas, prende-se com a reincidência relacionada com os itens 3 - Entrega de elementos complementares e 7 - Pontualidade, que tinha sido aparentemente superada no Semestre anterior. A Direção de Curso comunicou o seu descontentamento aos respetivos docentes, chamando a atenção para que a informalidade inerente à escala da Escola (tida como um factor positivo) não se traduza em comportamentos que possam ter leituras de menor rigor formal.

A análise genérica dos Inquéritos efetuados revela uma consolidação de uma satisfação elevada relativa às Unidades Curriculares e ao desempenho dos Docentes. Os valores de referência de desempenho situam-se substancialmente no nível 4 (de 1 a 5), o que significava o aumento de 1 nível em relação aos últimos 5 anos (de Médio para Muito Bom). Todos os itens com classificação negativa (menos de 3) são esporádicos e erráticos, e estão relacionados com constrangimentos circunstanciais identificados pela Direção de Curso e assumidos pelos respetivos professores.

Não se destacaram nenhuma(s) Unidades Curriculares problemáticas. Apenas situações pontuais que mereceram resposta adequada. Tal como verificado no Semestre anterior, todas as manifestações do corpo discente foram reportadas à Direção por meio de contacto direto, ou através do Provedor do Estudante, ou através de comunicação do Conselho Pedagógico.

No 2º semestre de 2017/18, assinala-se apenas uma solicitação de revisão de nota, no âmbito da Unidade Curricular A19 (DPA). Seguindo os procedimentos estabelecidos na instituição, procedeu-se a uma reapreciação da nota. O novo júri nomeado considerou que o trabalho apresentado, não reunia os requisitos necessários para transitar, pelo que não houve fundamentação para revisão de nota.

## VIII. Inquéritos e Consulta aos Docentes

No inquérito realizado aos docentes, estes manifestaram maior satisfação relativa às novas equipas de projeto (cada UC de projeto tem dois docentes), assim como na maior articulação verificada entre Unidades Curriculares do mesmo Semestre. Não foram reportados conflitos ou condicionantes relevantes.

Alguns casos de sobreposição de horários entre estudantes inscritos em Unidades Curriculares isoladas (e não em semestres completos), continuam a exigir sensibilidade e apoio por parte dos docentes. A Direção de Curso reiterou que não deverá existir qualquer redução de exigência qualitativa e quantitativa dos resultados a alcançar pelo estudante, mesmo que a responsabilidade de gestão desta situação deve recair exclusivamente sobre o estudante.

A Direção de Curso propõe o aumento do número de visitas de estudo, assegurando uma melhor articulação com as Unidades Curriculares, com horário nos dias definidos.

## IX. Desempenho do Ciclo de Estudos na Articulação com a Comunidade

Na estrutura da ESG, as atividades relativas à Investigação e ao Apoio à Comunidade são coordenadas por entidade específica: Ci-ESG. O MIAU enquadra-se nas diretrizes estipuladas pelo Ci-ESG e, sempre que possível, articula-se com as atividades implementadas (Conferencias, workshops, visitas temáticas, exposições, protótipos, consultadoria, projetos institucionais, etc.).

Com particular relevância, destacam-se dois projetos desenvolvidos no âmbito do orçamento participativo local, que envolve as comunidades de Vila Nova de Cerveira (Alto Minho, Portugal) e de Tomiño (Baixo Minho, Galiza, Espanha), ou seja, a região transfronteiriça Cerveira-Tomiño:

- Na tipologia *Território e Cultura*, foi desenvolvida uma App, denominada *Turismo Acessível*. Trata-se de uma aplicação para dispositivos móveis (APP), inclusiva, com o intuito de reforçar a acessibilidade e atrair visitantes com mobilidade condicionada para a região Cerveira-Tomiño.

- Na área de *Educação e Cultura*, foram promovidas atividades artísticas dirigidas à população escolar de Vila Nova de Cerveira e Tomiño. Esta ação foi vocacionada para os estudantes do ensino básico e secundário, visando uma introdução/ complemento à formação artística dos mesmos, nas áreas de arquitetura, das artes plásticas e das tecnologias digitais. Para além disso, permitiu a promoção e divulgação da Instituição e da sua oferta formativa junto de potenciais candidatos.

## Relatório de Autoavaliação ao Ciclo de Estudos

Ainda em Vila Nova de Cerveira, foi solicitado pelos Serviços Municipais do Concelho, o desenvolvimento do Projeto *Mobilidade Suave*, em Vila Nova de Cerveira. Trata-se da realização de projeto, desenho e implementação de sistemas amigos da bicicleta neste município, garantindo a promoção do uso da bicicleta no dia-a-dia. O trabalho desenvolveu-se durante todo o ano académico, tendo sido formalmente apresentado à comunidade na Biblioteca do Município de Vila Nova de Cerveira.

Também o Município de Melgaço solicitou a colaboração para a conceção e posterior execução de 4 pósticos (ou totens,) para promoção do património natural do concelho, dando a conhecer a quem visita o território, o valor natural e patrimonial presente, através de representações icónicas dos seus valores mais emblemáticos. Cada totem é composto por uma base metálica modular, que confere estabilidade estrutural à peça e permite a sua ancoragem ao solo; e por um conjunto de painéis hidrófugados dispostos na vertical, onde estará recortada a silhueta da imagem iconográfica indicada. Os pósticos (totens) serão concebidos de modo a minimizar o impacto na paisagem, sem perder de vista a necessidade de impactar os visitantes.

### **X. Desempenho do Ciclo de Estudos na articulação com Eventos Académicos e Culturais**

No âmbito da promoção e incentivo à formação contínua e de eventos académicos e culturais, refere-se, no decurso do ano letivo de 2017/18, a intensificação de promoção de cursos de curta duração, de formação complementar ao Curso de Mestrado Integrado em Arquitetura e urbanismo.

Referem-se, a título exemplificativo, o Curso de *Projeto de Arquitetura com Photoshop*; o Curso de *Projeto de Interiores*; o Curso *Architectural Matte Painting*; a 4ª Edição do Curso de *Medições e Orçamentação de Obra*; entre outros. Denotaram-se alguns constrangimentos à participação efetiva e adesão aos cursos pelos Estudantes, muitas vezes condicionados por questões de compatibilidade de horários. No próximo ano letivo as formações em funcionamento serão consideradas, em função das limitações relatadas no presente ano letivo.

No que concerne a eventos académicos e culturais, referem-se as 6 Aulas Abertas realizadas ao longo do ano académico e as Exposições de trabalhos académicos. A este propósito, refere-se a exposição "*Vigo Reformulado: propostas académicas*", numa parceria estratégica com o Centro Cultural Português do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, em Vigo. Os estudantes do Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo apresentaram propostas académicas de intervenções na cidade de Vigo, além de conteúdos representativos do plano de estudo vigente na

## Relatório de Autoavaliação ao Ciclo de Estudos

Instituição. Esta ação foi igualmente relevante para a promoção e divulgação da Instituição e do Curso na cidade de Vigo.

No respeitante a parcerias e protocolos estratégicos, refere-se a participação do Diretor do Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo no Primeiro VERNADOC iraniano – Yazd, que decorreu de 22 Nov. a 6 Dez. 2017, onde teve a oportunidade de contribuir na conferencia internacional de Arquitetura Vernácula, com o trabalho académico realizado nesta área na ESG. O encontro versou particularmente sobre a habitação tradicional de Yazd – Casa de Laari – com coletor de vento e sistema de drenagem subterrânea, pátio e decoração específica. Deste encontro resultou, à semelhança do VERNADOC 2013 coordenado pela ESG em Viana do Castelo, o convite dirigido à ESG para a realização do próximo VERNADOC internacional, em Maio de 2019. O campo de documentação irá realizar-se durante duas semanas, no Município de Paredes de Coura. Serão documentados uma eira comunitária e os seus espigueiros, situados na povoação de Porreiras, na região do Vale do Coura. Para além das sessões de levantamento e documentação, e como complemento do evento, serão ainda realizadas visitas temáticas a locais de património vernáculo e de arquitetura contemporânea portuguesa.

A Presidente do Conselho de Direção colaborou em representação da ESG, no curso de formação em Conservação de Arquitetura de Terra, organizado pelo ICCROM-Athar, International Centre for the Study of the Preservation and Restoration of Cultural Property, em Sarjah, nos Estados Árabes Unidos. A contribuição da ESG destacou-se no âmbito dos princípios e valores patrimoniais, nos graus de intervenção e na preservação do Património Mundial edificado em terra. O curso foi dirigido a um público-alvo, de profissionais da conservação na região cultural árabe, tendo tido a participação de profissionais de 8 países: Egito, Jordânia, Líbia, Estados Árabes Unidos, Palestina, Sudão, entre outros.

Participação de docentes da ESG em distintos seminários nacionais e internacionais, como a Conferência Internacional sobre o Castelo de Elmina e a arquitetura militar africana, em Legon, no Gana; Conferência Internacional associada ao Prémio Rafael Manzano em Madrid; Conferência Internacional e 19ª Assembleia Geral do ICOMOS, em Nova Deli, na Índia; Seminário Nacional sobre “Culture and creative industries as the basis of a reasonable strategy for the development of a small territory” organizado pelo Ministério da Cultura Ucraniano, em Tulchyn, na Ucrânia; Conferência internacional “De Patrimonio Vernáculo a Património da Humanidade – 2º Seminário 3dPast” organizado pela Universidad Politecnica de Valencia; Fórum do Património no Porto, organizado pela Universidade do Porto, etc.

## XI. Articulação do Ciclo de Estudos com a Investigação Científica

O Ci-ESG centrou-se em particular em candidaturas a projetos e no desenvolvimento de projetos financiados. Nesse âmbito, desenvolveu-se o projeto “Multidisciplinary study of Heritage Forts and Castles and Coastal Cultures of Ghana”. O projeto foi coordenado pela Universidade do Gana (Gana), Departamento de Antropologia, e teve parceria da Universidade de Rochester (USA), Universidade de Syracuse (USA), Universidade de Southampton (U.K.), e Escola Superior Gallaecia (Portugal). O projeto foi financiado pelo WUN - Worldwide Universities Network. O estudo multidisciplinar incluiu resultados no âmbito da arqueologia, engenharia mecânica, história, estudos digitais, humanidades digitais, arquitetura e antropologia. A Escola Superior Gallaecia contribuiu para o estudo multidisciplinar, no âmbito do conhecimento em Património Mundial e Arquitetura.

Continuou-se também a trabalhar no desenvolvimento do Projeto de Investigação *3DPast*, financiado pela União Europeia, e transversal aos dois planos de estudo lecionados na ESG. Além da elaboração das primeiras missões de reconhecimento e coleta de dados, já foram produzidos os primeiros indicadores científicos, nomeadamente, a organização da primeira conferência Internacional e das primeiras apresentações de comunicação públicas. Todos os conteúdos e materiais utilizados na produção dos indicadores desenvolvidos resultaram do contributo dos professores envolvidos nas missões. Em Novembro de 2017 foi também realizado o primeiro momento de coordenação científica entre os parceiros internacionais envolvidos, o que permitiu uma primeira análise do trabalho realizado e uma melhor definição estratégica do desenvolvimento das fases seguintes do Projeto de Investigação. Encontram-se em elaboração vários artigos em coautoria, de acordo com as diferentes dimensões/componentes temáticas do Projeto de investigação *3DPast*.

Continua a existir um esforço por parte da Direção de Curso para estimular a produção de artigos científicos em jornais de referência. Pretende-se que a produção de indicadores individuais, por uma questão estrutural, permita o cumprimento dos resultados estipulados para os Projetos financiados. O regulamento de progressão da carreira de docente entrou em vigor, o que acarreta o cumprimento efetivo de objetivos mínimos de produção científica.

Tal como havia sido reportado no semestre anterior, no 2º semestre o corpo docente investiu maioritariamente na submissão de Artigos, apresentações de comunicação e inscrição na participação em Conferências Internacionais, no âmbito do envolvimento do projeto *3DPast* (a referida informação, encontra-se mais detalhada no relatório do Ci-ESG).

A qualidade e rigor da investigação científica desenvolvida na ESG, com particular relevância para o Curso de Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo da ESG é

## Relatório de Autoavaliação ao Ciclo de Estudos

também reconhecida pelos seus resultados excecionais. O projeto europeu “VerSus – Lessons from Vernacular Heritage to Sustainable Architecture”, coordenado pela ESG venceu, na categoria *Divulgação do Património Arquitetónico*, o Prémio Europeu de Intervenção em Património Arquitetónico numa coorganização do COAC e da AADIPA – Associação de Arquitetos para a Defesa e Intervenção no Património Arquitetónico, no âmbito da III Bienal Internacional de Intervención en el Patrimonio Arquitectónico AADIPA. O mesmo projeto é distinguido pela Comissão Europeia como um caso de referência e pelo ICOMOS Internacional, como um Projeto de Excelência. Os resultados deste projeto foram integrados no programa das unidades curriculares do Mestrado integrado em Arquitetura e Urbanismo da área científica.

### **XII. Pontos Fortes e Pontos Fracos**

O MIAU continua a apresentar como ponto forte e diferenciador o seu carácter transnacional, que se reflete, quer nos estudantes, quer no corpo docente.

A sua excecional localização geográfica permite estabelecer uma relação dinâmica na abordagem territorial. No ano de 2017/18 procedeu-se à consolidação estratégica de alternar as áreas de intervenção dos exercícios entre Portugal e Espanha. Todos os exercícios, sem exceção, partem de sugestões promovidas por instituições e entidades locais, refletindo necessidades e expectativas atuais das respectivas comunidades, que são depois transpostas e ajustadas aos pressupostos pedagógicos estabelecidos nas Unidades Curriculares.

O carácter temático dos Semestres permite um maior desenvolvimento dos objetivos programados, coadjuvado pela Unidade de Projeto (do respectivo semestre) entendido como a sua síntese operativa. Esta situação permite, não só uma maior transversalidade de conteúdos e capacidades, mas, também uma verificação mais rigorosa da sua assimilação.

A estas características, praticamente estruturais, soma-se um projeto pedagógico onde prevalece a sensibilidade de escala, valorização de identidade e vocação ecológica, entre outros, estimulando um forte sentido crítico para a produção arquitectónica recente, com permanente necessidade de atualizar o seu quadro de referências técnico-conceptuais.

Como factores mais negativos, constata-se a menor competitividade da instituição em atrair estudantes do ensino secundário nacional face às faculdades, enquadradas em Universidades com maior diversidade de áreas científicas e em centros urbanos de maior dimensão e dinamismo.

### **XIII. Conclusão**

Aliado ao rigor e qualidade inquestionáveis da formação em Arquitetura e Urbanismo ministrada na ESG, reconhecida e comprovada pela constante solicitação para parcerias com Instituições congéneres, nacionais e internacionais, assim como pelo sucesso dos seus Diplomados que integram o mercado de trabalho, considera a Direção de Curso que 2017/18 foi um ano letivo estável e profícuo.

O reforço do seu corpo docente, consideravelmente jovem, bastante ativo e dinâmico, composto por profissionais nas áreas da Arquitetura e do Urbanismo, assim como a internacionalização da sua atividade, cada vez maior, conferiu um ambiente particular, com excelentes resultados.

Foram supridas lacunas previamente existentes, foram colmatados constrangimentos verificados ao nível do desempenho pedagógico dos docentes, com desenvolvimentos progressivos muito satisfatórios.

Face ao exposto anteriormente, e considerando o cumprimento cabal das questões de enquadramento legal relativas ao corpo docente do curso, aos recursos materiais, humanos e de infraestruturas requeridos para garantir o nível e a qualidade da formação universitária, reitera esta Direção de Curso, a continuidade do trabalho e do empenho, em prol da garantia da qualidade do Curso de Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo e da Instituição.

.....

A Direção do Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo, out. 2018

Diretor: Prof. Doutor Gilberto Duarte Carlos  
Vice-Diretora: Prof.<sup>a</sup> Doutora Mónica Alcindor